

PEDRO SADER AZEVEDO

PA: 243245

Pedro Sader Agenda

CORRIGIR A QUESTÃO (1)

1. PROVAREMOS QUE $a \rightarrow (b \rightarrow c) \equiv \neg c \rightarrow (b \rightarrow \neg a)$
USANDO REGRAS DE EQUIVALÊNCIA LÓGICA:

$$\begin{aligned} a \rightarrow (b \rightarrow c) &\equiv \neg a \vee (b \rightarrow c) && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv \neg a \vee (\neg b \vee c) && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv (\neg a \vee \neg b) \vee c && \text{ASSOCIATIVIDADE DA DISJUNÇÃO} \\ &\equiv c \vee (\neg a \vee \neg b) && \text{COMUTATIVIDADE DA DISJUNÇÃO} \\ &\equiv c \vee (\neg b \vee \neg a) && \text{COMUTATIVIDADE DA DISJUNÇÃO} \\ &\equiv \neg c \rightarrow (\neg b \vee \neg a) && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv \neg c \rightarrow (\neg(\neg b) \rightarrow \neg a) && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv \neg c \rightarrow (b \rightarrow \neg a) && \text{DÚPLA NEGAÇÃO} \end{aligned}$$

2. PARA PROVAR A COMPLETITUDE DE $\{\rightarrow, \vee\}$, RE-ESCREVEREMOS AS PROPOSIÇÕES

(a) $p \wedge q$, (b) $\neg p$, (c) $p \rightarrow q$

Como $\vee \in \{\rightarrow, \vee\}$ NÃO SERÁ NECESSÁRIO RE-ESCREVER $p \vee q$

$$\begin{aligned} \textcircled{a} \quad p \wedge q &\equiv \neg(\neg p \vee \neg q) && \text{PRIMEIRA LEI DE MORGAN} \\ &\equiv \neg(p \rightarrow \neg q) && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv \neg(q \rightarrow p) && \text{DEFINIÇÃO DE } \rightarrow \\ &\equiv (q \rightarrow p) \rightarrow \perp && \text{CONCLUSÃO DO ITEM (b)} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \textcircled{b} \quad \neg p &\equiv \perp \vee \neg p && \text{IDENTIDADE DA DISJUNÇÃO} \\ &\equiv \neg \perp \vee \neg p && \text{NEGAÇÃO DE } \perp \text{ OU } \top \\ &\equiv \top \rightarrow \neg p && \text{DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO} \\ &\equiv p \rightarrow \top && \text{DEFINIÇÃO DE } \rightarrow \end{aligned}$$

$(c) \quad p \rightarrow q \equiv \neg p \vee q$ DEFINIÇÃO DE IMPLICAÇÃO
 $(p \rightarrow T) \vee q$ CONCLUSÃO DO ITEM (b)

Assim, está provada a completude de $\{\rightarrow, \vee\}$

3. SEJAM $A(x, y, z) = x \vee y \vee z$ E $B(x, y, z) = x \vee y \vee \neg z$, DE TAL FORMA QUE TENHAMOS A SEGUINTE TABELA VERDADE

| x | y | z | $A(x, y, z)$ | $B(x, y, z)$ | $A(x, y, z) \wedge B(x, y, z)$ |
|---|---|---|--------------|--------------|--------------------------------|
| F | F | F | (F) | T | F |
| F | F | T | T | (F) | F |
| F | T | F | T | T | T |
| F | T | T | T | T | T |
| T | F | F | T | T | T |
| T | F | T | T | T | T |
| T | T | F | T | T | T |
| T | T | T | T | T | T |

NOTE QUE, PARA CADA "3-CLÁUSULA", EXISTE APENAS UMA COMBINAÇÃO DE VALORES DE x, y, z QUE AS TORNA FALSA. ISSO FICA BEM CLARO NA TABELA ACIMA, ONDE APENAS UMA LINHA DE CADA "3-CLÁUSULA" É F.

PERCEBA QUE PODERÍAMOS FACILMENTE DEFINIR $C(x, y, z), D(x, y, z) \dots, H(x, y, z)$ CUYOS ÚNICOS VALORES QUE RESULTAM EM F SÃO AS 6 COLUNAS RESTANTES DA TABELA VERDADE. ASSIM, TERÍAMOS:

$$A \wedge B \wedge C \wedge D \wedge E \wedge f \wedge G \wedge H \equiv F$$

PORTANTO, 8 É O NÚMERO MÍNIMO DE "3-CLÁUSULA" NECESSÁRIAS PARA CHEGAR A UMA CONTRADIÇÃO VISTO QUE CADA UMA DELAS É FALSA PARA UMA ÚNICA COMBINAÇÃO DE x, y, z ENTRE AS 8 POSSÍVEIS.

$$k = 8$$

MÍNIMO